

CAMINHOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO APRENDER/ENSINAR NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO QUALITATIVA

Kátia Gonçalves Dias¹
Marilene da Silva Moura²
Joicy Alves Pereira³
José Lauro Martins⁴

Resumo: A pesquisa apresenta resultados que compõem o trabalho final de conclusão da disciplina de Pesquisa Qualitativa da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Considera-se necessário analisar as concepções prático/teórico/metodológico que permeiam a prática profissional, situando caminhos teóricos e práticos de forma reflexiva, (inter)relacionando com a formação profissional na perspectiva da formação qualitativa. Situa-se a necessidade de constituir mecanismos de análise que referenciam a pesquisa qualitativa como instrumento/ferramenta de constituição da formação profissional com relação aos elementos de constituição da mesma. Para tanto, adota-se uma abordagem qualitativa, sendo considerada uma pesquisa do tipo descritiva no que se refere aos seus objetivos, trata-se de um estudo bibliográfico em relação ao delineamento dos procedimentos metodológicos.

Palavras-chave: Prática Profissional. Desenvolvimento. Aprender e Ensinar.

Área Temática: Currículo e didática.

INTRODUÇÃO

¹ Pesquisadora no Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil. Vinculadas ao Grupo de Pesquisa Gestão da Aprendizagem e Inovação (GAPI/ CNPQ). E-mail: katia.dias@mail.uft.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-9283-0615>.

² Pesquisadora no Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil. Vinculadas ao Grupo de Pesquisa Gestão da Aprendizagem e Inovação (GAPI/ CNPQ). E-mail: marilene.moura@mail.uft.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-5457-6679>.

³ Pesquisadora no Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS) da Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil. Vinculadas ao Grupo de Pesquisa Gestão da Aprendizagem e Inovação (GAPI/ CNPQ). E-mail: joicy.alves@mail.uft.edu.br, <https://orcid.org/0009-0003-7690-273X>.

⁴ Filósofo e doutor em Ciências da Educação pela Universidade do Minho - Portugal. Professor do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins - UFT/Brasil. Email: jlauro@uft.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-7817-8165>.

A prática profissional é compreendida como um processo contínuo de aprimoramento profissional, formação pessoal e constituído por diversos pontos que entrelaçam-se do ponto de vista metodológico/político/pedagógico, pois ensinar e aprender é um ato político, social, pedagógico e neste sentido, constituir fatores que reflitam a relevância de uma prática profissional formativa no âmbito da pesquisa qualitativa, reflexiva e política, é permear o processo formativo em sua essência.

O processo formativo está associado ao domínio de um conjunto de saberes necessários ao pleno desenvolvimento da docência em seus aspectos gerais, situando o professor como agente social que interfere socialmente compreendendo seu papel na construção social (Pimenta, 1998). A compreensão dos saberes da experiência e dos saberes técnicos da área de atuação, constituem num conjunto de competências e habilidades básicas para o pleno desenvolvimento das atividades profissionais em seus diversos âmbitos de atuação e formação pessoal e profissional.

AUTONOMIA FORMATIVA

A constante de que na prática a teoria é outra e que existe um grande abismo entre esses dois conceitos é um desafio a ser superado, em toda e qualquer área do conhecimento, porém a pesquisa qualitativa possibilita análise de forma concisa o processo de interferência, análise objetiva do objeto em estudo, pois é por meio do processo formativo que o profissional compreende o mundo ao seu redor, em seus aspectos gerais, escutando, relacionando-se com o outro e assim instituindo a práxis do ensinar.

ensinar não é transferir a inteligência do objeto ao educando, mas instigá-lo no sentido de que, como sujeito cognoscente, se torne capaz de entender e comunicar o entendido. É nesse sentido que se impõe a mim escutar o educando em suas dúvidas, em seus receios, em sua incompetência provisória. E ao escutá-lo, aprendo a falar com ele (Freire, 1997, p. 135).

Nesta perspectiva a formação acadêmica não se vincula apenas a títulos, cursos, certificados ou simplesmente conhecimento adquirido, mas parte de percepção interna e externa da capacidade do profissional analisar e compreender o mundo por meio da pesquisa qualitativa fomentando sua autonomia formativa e da interação entre o pessoal e profissional em uma ação crítica/reflexiva, da curiosidade.

“O exercício da curiosidade a faz mais criticamente curiosa, mais metodicamente ‘perseguidora’ de seu objeto. Quanto mais a curiosidade espontânea se intensifica, mas, sobretudo, se ‘rigoriza’, tanto mais epistemológica ela vai se tornando” (Freire, 1997, p. 97).

A formação da pesquisadora está intimamente ligada a processos formativos que vão além do simples aprendizado, envolvendo compreensão,

reflexão e ação diante da realidade, com o objetivo de transformá-la e dar significado à prática de aprender, ensinar e reaprender. A abordagem formativa do estudo baseia-se nos ensinamentos de Paulo Freire, que defende a integração da teoria e prática como uma ação transformadora e emancipatória. Essa abordagem é fundamentada na dialogicidade como método e na horizontalidade como princípio.

Por meio da linguagem, pensamento e ação, o indivíduo pode construir uma história em que seja sujeito e ator, buscando uma sociedade livre de opressão, com igualdade e dignidade para todos. O desenvolvimento pessoal ocorre ao longo da trajetória individual, abrangendo as esferas profissional, pessoal e social, e reconhecendo a importância do conhecimento adquirido nesse processo.

A abordagem pedagógica só é relevante se contribuir para um futuro melhor e auxiliar na formação de um novo indivíduo, enquanto a atividade educacional só é válida se promover uma sociedade transformada e contribuir para o desenvolvimento de um novo membro da sociedade.

Identificar-se como um agente social implica compreender que a trajetória é um processo em constante reconstrução, o que leva a um aprendizado contínuo e à satisfação de agir socialmente no ambiente em que se está inserido. Isso envolve propor, alterar, modificar e refazer uma ação pedagógica com base na autonomia tanto do professor quanto do estudante, refletindo sobre o contexto e estabelecendo mecanismos de modificação de acordo com o ideal de uma pedagogia libertadora.

Nessa linha de pensamento, a formação continuada, como um processo formativo contínuo, é essencial para se identificar como agente político, saindo de um estado de ingenuidade e desenvolvendo um senso crítico. Para Freire, o senso crítico é a finalidade e a missão fundamental de todo processo educativo que busca estar à altura da dignidade humana e do valor inestimável do ser humano. Observa-se que a pesquisa qualitativa contribui de forma significativa para o processo formativo do profissional, pois permite uma análise abrangente do objeto de pesquisa, mapeando-o em sua totalidade. Isso inclui investigar seus pontos de investigação, percepções e uma análise completa de seus processos históricos, políticos e legais ao longo de sua trajetória.

“Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuido do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de se amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser de lutador pertinaz, que cansa, mas não desiste” (Freire, 1997, p. 115-116).

A pesquisa qualitativa desempenha um papel importante não apenas no desenvolvimento profissional, mas também no pessoal. Através do ato de aprender e ensinar, a pesquisa se torna uma ação política, social e profissional,

sendo uma ferramenta de desenvolvimento para aqueles que escolheram dedicar-se ao desenvolvimento social e trabalhar de forma objetiva e profissional para construir uma comunidade de indivíduos livres e iguais.

Nesse sentido, as reformas do processo situado na pesquisa qualitativa, impulsionadas pela rápida mudança dos parâmetros políticos, sociais e tecnológicos, estabelecem a necessidade fundamental de uma reflexão contínua sobre o sentido da educação e o papel do professor (Almeida; Biajone, 2005). Dentre os diversos assuntos relacionados à formação docente, as competências necessárias para a profissão docente ocupam um lugar de destaque, ressaltando a necessidade de um conjunto teórico básico para o pleno desenvolvimento da profissão.

Nesse contexto, o estudo de Freire (1996) aponta para eixos fundamentais no processo reflexivo, que inclui a formação crítica e reflexiva, estimulando a autonomia do indivíduo, sendo essenciais para a formação profissional e humana.

A pesquisa qualitativa é uma metodologia que complementa a pesquisa quantitativa, focando na experiência e percepção dos indivíduos. Ela envolve uma imersão profunda no contexto estudado, abrangendo aspectos variados e promovendo uma análise crítica sobre a produção do conhecimento. Para os pós-graduandos, dominar essa complexidade é crucial para a excelência científica, sendo essencial o uso de fontes confiáveis como Scielo e Google Acadêmico. Essa abordagem é vital para o progresso das ciências da saúde, incentivando uma formação contínua e reflexiva entre os pesquisadores.

OBJETIVO

Este resumo analisa as concepções teóricas e práticas relacionadas à prática profissional e sua conexão com a formação qualitativa. Destacam-se os caminhos teóricos e práticos reflexivos que contribuem para a formação profissional, com ênfase na pesquisa qualitativa como ferramenta para esse processo. O resumo também aborda a importância da autonomia formativa, da interação entre a esfera pessoal e profissional, da ação crítica/reflexiva e da curiosidade como elementos essenciais para a aprendizagem e o ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e utiliza um estudo bibliográfico como delineamento dos procedimentos metodológicos. Portanto, a metodologia empregada neste trabalho consiste na revisão e análise de literatura existente sobre o tema em questão, com o objetivo de examinar as concepções teóricas e práticas relacionadas à formação profissional na perspectiva qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho foi desenvolvido como parte da disciplina de Pesquisa Qualitativa na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e adota uma abordagem pedagógica influenciada pelos ensinamentos de Paulo Freire. Freire defende a integração da teoria e prática como uma ação transformadora e emancipatória. Nesse contexto, a pesquisa qualitativa é apresentada como uma ferramenta significativa para o desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo uma análise abrangente do objeto de estudo.

Uma das ênfases do estudo é a importância da formação continuada e do desenvolvimento do senso crítico como elementos fundamentais para o processo educativo. Reconhece-se que a pesquisa qualitativa desempenha um papel crucial nesse sentido, pois permite investigar e compreender a realidade em sua totalidade, considerando seus aspectos históricos, políticos e legais.

Em síntese, o estudo aborda a relação entre teoria e prática na formação profissional, destacando a relevância da pesquisa qualitativa como abordagem que contribui para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos no processo de aprendizagem e ensino. Essa abordagem metodológica possibilita uma compreensão mais profunda do objeto de estudo, enquanto ressalta a necessidade de formação contínua e desenvolvimento do senso crítico como elementos essenciais para a educação.

CONCLUSÃO

Em conclusão, este trabalho ressaltou a importância da pesquisa qualitativa na formação profissional, evidenciando sua relevância como uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos envolvidos no processo educativo. A integração entre teoria e prática, inspirada nos ensinamentos de Paulo Freire, foi destacada como uma abordagem transformadora e emancipatória. Além disso, enfatizou-se a necessidade de formação contínua e do desenvolvimento do senso crítico como elementos essenciais para uma educação de qualidade.

Em suma, este estudo reforçou o valor da pesquisa qualitativa como uma base sólida para a compreensão aprofundada do objeto de estudo, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos e capacitados a enfrentar os desafios da prática profissional nas diversas áreas do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A. de; BIAJONE, J. *A formação inicial dos professores em face dos saberes docentes*. GT-8: Formação de Professores. 28. Reunião Anual da ANPEd. Realizada em 16 a 19 out. 2005. Caxambu-MG. Disponível em: <www.anped.org.br/28/textos>. Acesso em: 17/03/2024.

FREIRE, P. & SHOR, I. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. 7. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.



FREIRE, P. & SHOR, I. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 7. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas-SP: Editora Papyrus, 1998. p. 161-178.